

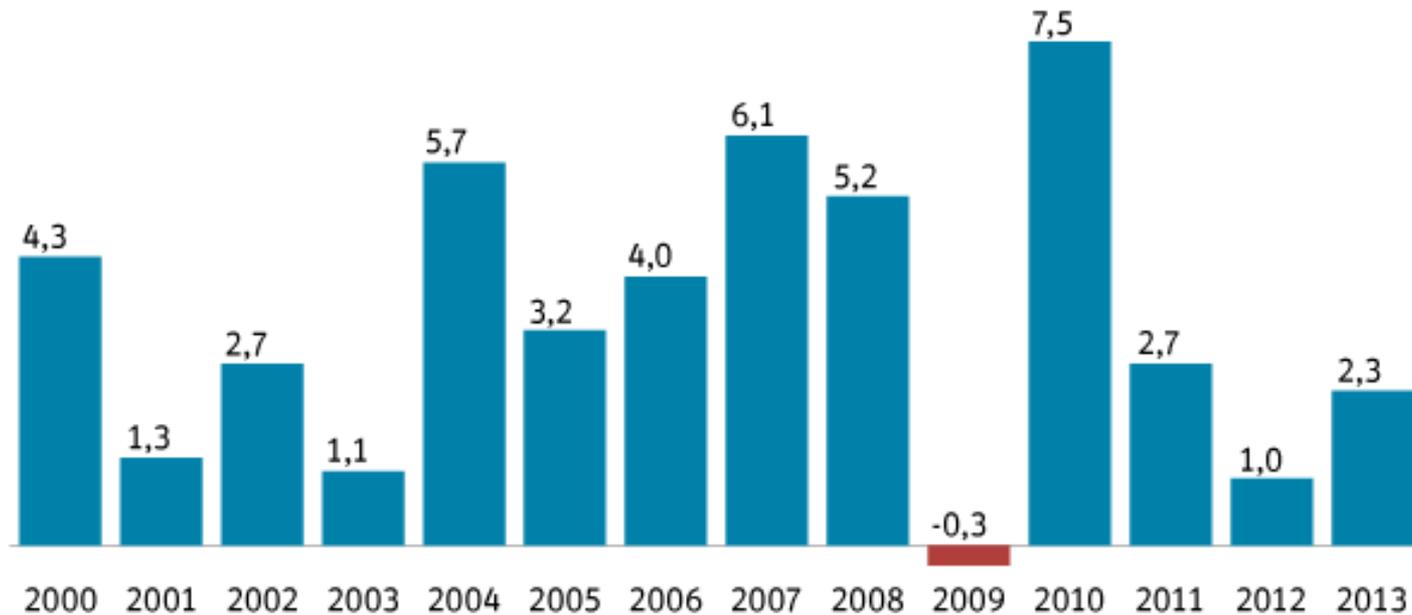
ANALISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA

JANA SILVERMAN, PHD, AFL-CIO SOLIDARITY CENTER



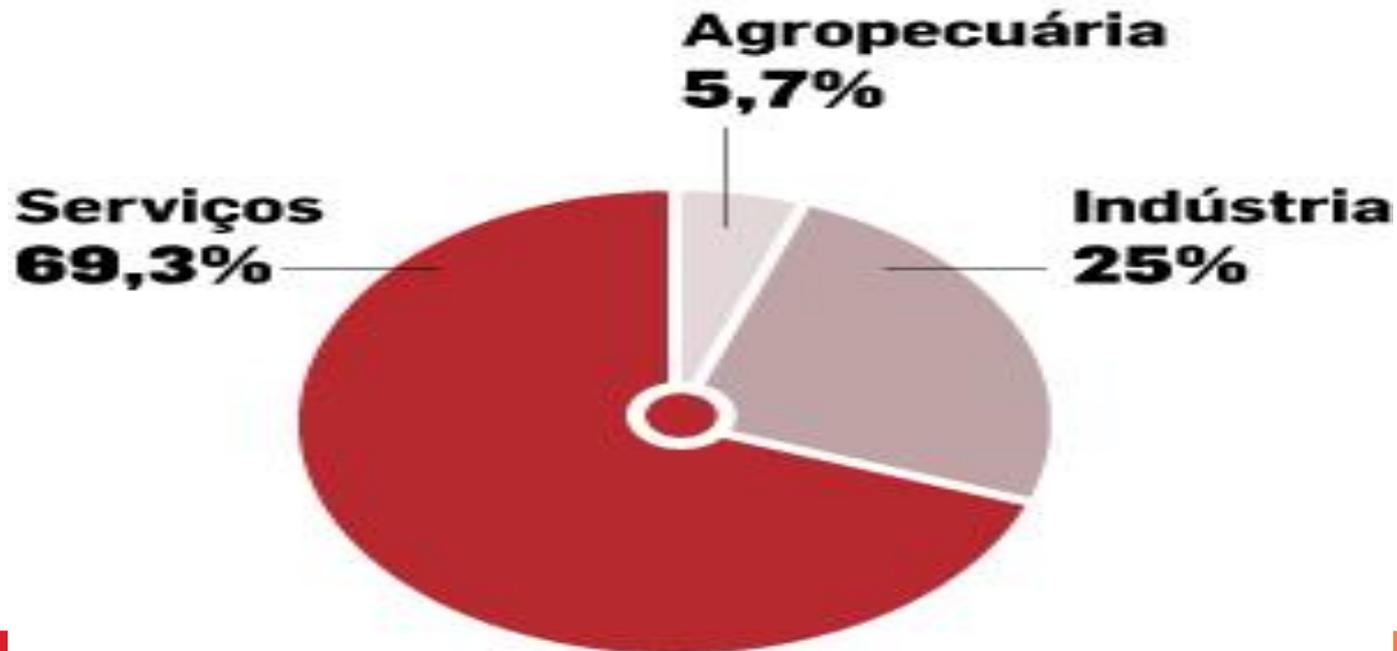
EVOLUÇÃO DO PIB BRASILEIRO

EVOLUÇÃO DO PIB Crescimento, em %



PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO PIB (2013)

● Participação das atividades no PIB, em 2013



FONTE: IBGE

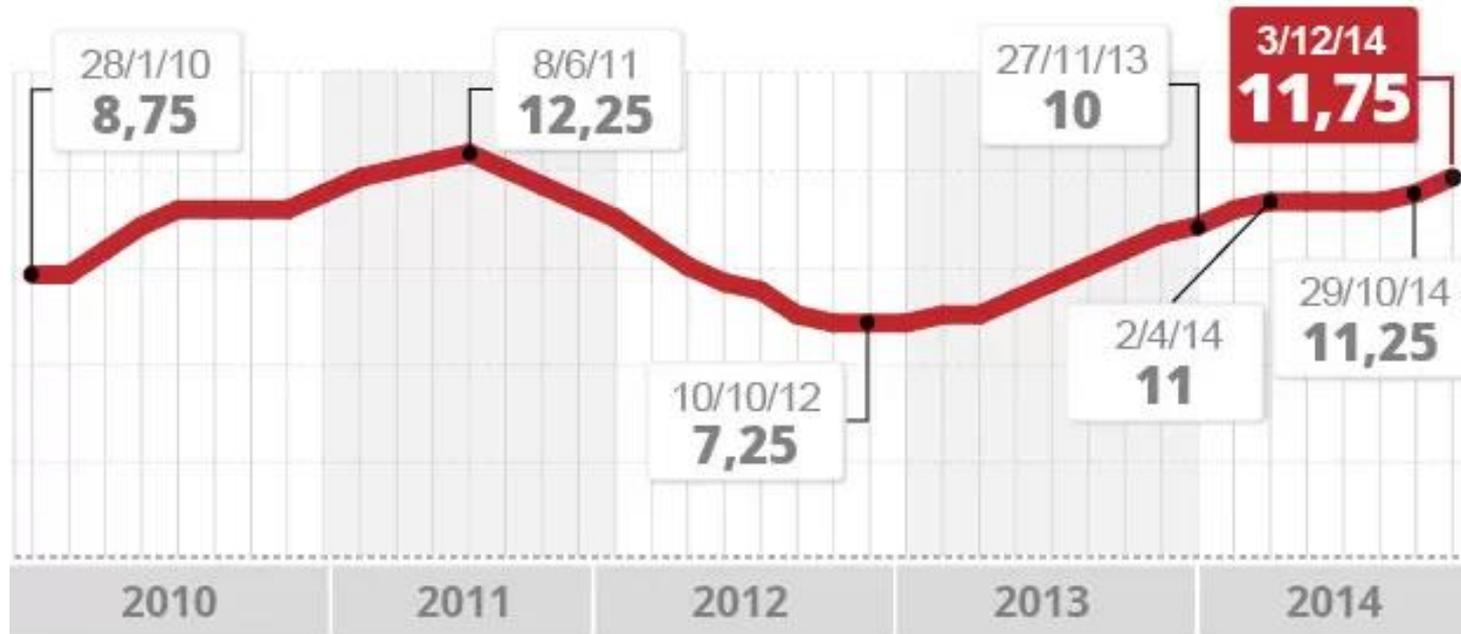
INFOGRÁFICO/ESTADÃO

PIB MUNDIAL - 2013



EVOLUÇÃO DA TAXA DE JUROS (SELIC)

Evolução da taxa básica de juros - Selic EM % AO ANO



Fonte: Banco Central do Brasil

EVOLUÇÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO

HISTÓRICO DE METAS PARA A INFLAÇÃO NO BRASIL

Veja o comportamento da oscilação de preços frente às metas estabelecidas para cada ano (em %)



DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS NO MERCADO DO TRABALHO BRASILEIRO – 2009-2013

Distribuição dos Ocupados, por Posição na Ocupação

Regiões Metropolitanas (1)

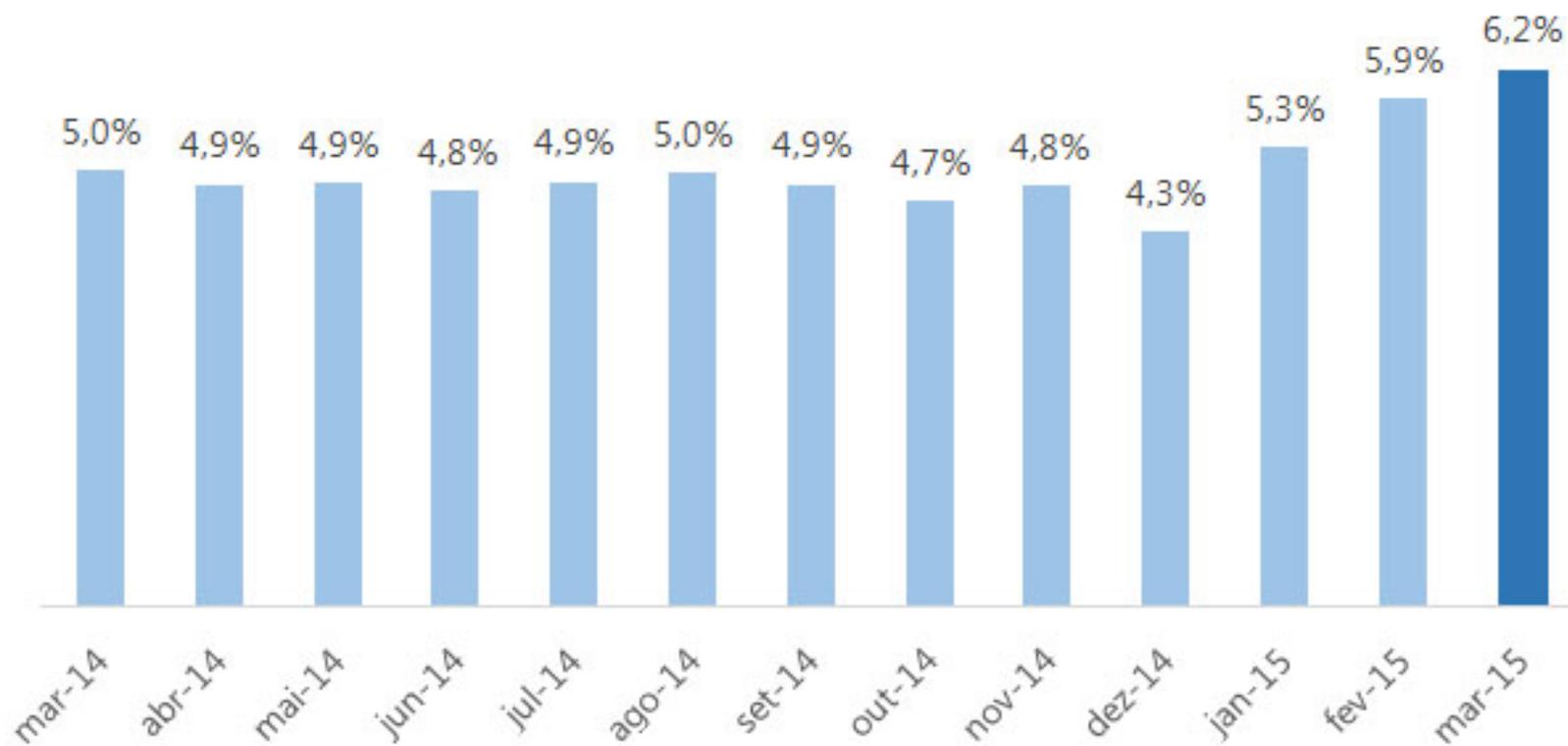
2009 - 2013

Em porcentagem

Períodos	Total	Assalariados					Setor Público	Autônomos	Empregados Domésticos	Outros (2)
		Total	Setor Privado		Setor Público					
			Total	Com Carteira Assinada		Sem Carteira Assinada				
2009	100,0	66,3	56,3	45,6	10,7	9,9	18,8	7,9	7,0	
2010	100,0	67,7	57,8	47,6	10,2	9,9	18,0	7,3	7,0	
2011	100,0	68,6	58,8	49,3	9,5	9,8	17,5	7,0	6,9	
2012	100,0	68,7	59,2	50,3	9,0	9,5	17,3	7,0	7,0	
2013	100,0	69,2	59,8	51,5	8,3	9,4	17,3	6,6	6,9	

Fonte: Convênio Dieese – Seade; MTE – FAT e convênios regionais. Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.

DESEMPREGO NO BRASIL - 2014-2015



SALARIO MÍNIMO, SALARIO REAL (MEDIA), E SALARIO NECESSÁRIO

Ano	Salario Mínimo	Salario Real – Ocupados	Salario Real – Assalariados	Salario Necessário*
2011	\$545	\$1551	\$1600	\$2195
2012	\$622	\$1588	\$1621	\$2399
2013	\$678	\$1611	\$1637	\$2675
2014	\$724	Sem dados	Sem dados	\$2748

*Estimativa para mês de Janeiro

Fonte: DIEESE

RAZÕES PELA ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA NO BRASIL

- Queda nos preços internacionais pelos commodities exportados pelo Brasil (minério de ferro, soja, açúcar, e petróleo) em até 30% em 2015.
- Fim do ciclo de crescimento econômico baseado no consumo das famílias a través da expansão de crédito ao consumo e os aumentos de renda beneficiando aos trabalhadores e os mais pobres.
- “Greve de investimentos” no setor privado por causa das taxas altas de juros, incerteza sobre o cenário econômico nacional e internacional e o cenário político nacional, e a priorização da riqueza financeira por cima da produtiva. Também falta investimentos no setor público, devido as políticas de ajuste fiscal implantadas pelo governo Dilma para preservar o superávit primário e manter o “grau de investimento” internacional.

ALGUMAS PROPOSTAS DO MOVIMENTO SINDICAL FRENTE A CONJUNTURA ECONÔMICA

- É necessário retomar os investimentos públicos em infraestrutura e implantar uma política industrial mais coerente (para assim criar mais trabalhos de maior remuneração e mais valor agregado).
- É possível fechar a conta de capitais do governo e preservar o superávit primário sem retirar os direitos dos trabalhadores., através da taxaço de grandes fortunas, o combate a evasão fiscal, e a reduço da taxa de juros.
- É necessário manter os aumentos salariais através da valorização do salario mínimo e os aumentos salariais conquistados nas negociaçoes coletivas, para seguir estimulando a demanda interna e eliminando as desigualdades econômicas.
- É necessário estimular mais o comercio regional e a integraço latino-americana, para assim diminuir a dependência econômica (e política) nos mercados chineses e norte-americanos.